



METROPOLE SSA-BA



06 JUL 2023

# A vez dos chineses

Após quase um ano de negociação, montadora chinesa BYD confirma instalação de fábrica na Bahia e vai deixar para trás a velha lembrança da Ford. Págs. 2 e 3

WWW.METRO1.COM.BR



Jerônimo Rodrigues abre o jogo sobre eleições e sete meses de gestão. Pág. 4



Ex-ministro Antonio Imbassahy expõe bastidores da política baiana Pág. 6



Há cinco anos sem ser usado, Solar Machado vive abandono. Pág. 11



# BYD abre nova Era na Bahia

Após a Ford dar adeus à Bahia deixando um rastro de desemprego e prejuízo à economia local, governo baiano fecha acordo para gigante chinesa dos carros elétricos assumir a planta fabril no Polo Indústria de Camaçari

Texto **Bélit Loiane e Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

[belit.loiane@metro1.com.br](mailto:belit.loiane@metro1.com.br)

Esta história começa com uma disputa fiscal entre estados e o jeitinho irreverente dos baianos. Isso deixa tudo mais divertido, pelo menos, até estacionar no cenário que, até aqui, parecia ser o destino final. A fábrica da Ford chegou à Bahia em 2001, representando grandiosidade. Eram 4,7 milhões de metros quadrados suficientes para produzir 300 mil carros por ano. A expressividade do espaço era compatível com a econômica. Cerca de 8 mil empregos diretos e R\$20 milhões em salário circulando mensalmente na economia local. Sua saída foi um desastre para a indústria baiana. Mas a história toma agora outra rota com a chegada da chinesa BYD, que apresentou nesta semana seu calendário de instalação e seus veículos elétricos.

**PRÓXIMA PARADA: BYD**

A gigante chinesa não é uma desconhecida para os baianos. Ela é a responsável pelo projeto do VLT do Subúrbio de Salvador. A negociação para a instalação de uma fábrica na Bahia começou a dar as caras em meados de 2022, quando chegou a ser assinado um protocolo de intenções. Seis meses depois, o presidente Lula e o governador Jerônimo Rodrigues, ambos do PT, visitaram a sede da empresa na China. O acordo, contudo, só foi fechado mesmo na última semana. Para viabilizar o empreendimento, o governo estadual garantiu incentivos fiscais até 2032 e se comprometeu a adquirir veículos para a frota de viaturas e ambulâncias.

Apesar de ainda estarem travados os trâmites para que a BYD compre da Ford a planta fabril, os números do projeto

chinês também já são expressivos: com um investimento de R\$3 bilhões, a empresa deve começar sua produção já em 2024, gerando 5 mil empregos diretos e indiretos. Aqui, a montadora vai produzir chassis de ônibus, caminhões elétricos, veículos de passeio elétricos e híbridos, além do processamento de lítio, ferro e fosfato. O carro mais barato será Dolphin, que custa R\$ 149.800, bem mais caro do que o popular Ford Ka, que já foi produzido em Camaçari.

A economista e professora universitária Lúcia Aquino não tem dúvidas de que o governo precisará também bancar outras estruturas para incentivar o mercado de veículos elétricos, como por exemplo, a instalação de postes para abastecimento dos carros. Mas ela enxerga isso como algo positivo, já que, mais cedo ou mais tarde, precisaria ser feito.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bélit Loiane, Danielle Campos, Kamille Martinho, Luana Lisboa, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**

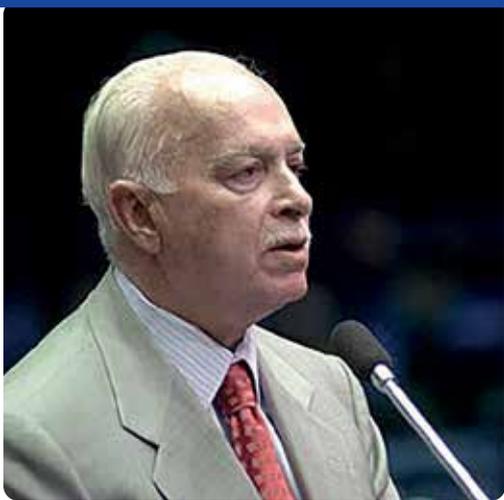
Revisão **Redação**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



O governador baiano anunciou a instalação da BYD na planta fabril que foi ocupada pela Ford após uma intensa disputa fiscal e pressão política no final dos anos 1990

getulio gurgel/pr



“Atrair uma empresa como a Ford ou a BYD é fundamental para a economia baiana porque possibilita a diversidade e o crescimento de uma série de atividades: empresas de estofados, autopeças, plásticos e tudo que está encadeado àquela produção. Isso significa mais emprego em um cenário que vimos, por exemplo, Salvador como a capital com maior perda populacional. Desse dado, podemos levantar que há escassez de emprego”, explicou ao **Jornal Metrópole**.

Apesar disso, a preocupação da especialista é não ficar apenas na geração de emprego. Para ela, é preciso haver um compromisso de permanecer no estado e fazer com que sua tecnologia e conhecimento cheguem ao mercado de mão de obra baiano. Prioridades que, de acordo com ela, não foram cumpridas no caso da Ford.

Aqui, a Ford dobrou o PIB da indústria baiana, mas também se beneficiou de isenções e reduções de até 100% em impostos. Procurada pela **Metrópole**, a Secretaria da Fazenda da Bahia afirmou que o estado arrecadou R\$ 280 milhões com a montadora. A pasta, no entanto, não detalhou quanto deixou de ser arrecadado com os benefícios.

## DE OLHO NO RETROVISOR

A chegada da montadora norte-americana no estado começou com uma disputa pública entre Bahia e Rio Grande do Sul. A planta da Ford instalada em Camaçari inicialmente tinha como destino terras sulistas. Por sorte ou - como diria o *marketing* do governo baiano da época - falta de compromisso dos gaúchos, o projeto foi suspenso em 1999, quando o então governador Olívio Dutra (PT-RS) passou a questionar os acordos firmados.

Como diria um bom baiano: “se tu não quer, tem quem queira”. O governo da Bahia passou a marcha de velocidade e partiu com tudo para cima da oportunidade. Em entrevista à **Rádio Metrópole** em 2021 - ano da saída da montadora -, o ex-governador César Borges (na época PFL) lembrou que, durante sua gestão, foi encorajado por sua equipe de *marketing* a alfinetar o Rio Grande do Sul pela imprensa. A intenção, segundo o ex-gestor, não era atrair especificamente a Ford, mas destacar diante de indústrias calçadistas.

# Guerra midiática

“GM e Ford, venham para a Bahia. Aqui, a gente honra os compromissos e está sempre andando na frente”, dizia o anúncio veiculado no jornal Estadão. O jeitinho brincalhão com fundo de verdade rendeu e em uma semana a Ford procurou César Borges. Mas para ganhar o racha, a Bahia teve de enfrentar gaúchos e paulistas, que pressionavam para o Planalto barrar a vinda da fábrica.

Precisou então entrar na pista o senador Antonio Carlos Magalhães. Foi ele que capitaneou uma pressão para que o presidente Fernando Henrique Cardoso alterasse uma lei prorrogando o prazo de inscrição no regime automotivo para o Nordeste, isso viabilizaria a instalação da Ford. “ACM ligou para Brasília e disse: ‘A Bahia inteira vai romper com o governo federal. Falo aqui como senador e líder político. E o governador aqui vai confirmar a nossa posição. Nossa bancada ficará contra o governo’”, lembrou César Borges.

Secretário da Fazenda na época, Albérico Mascarenhas participou das negociações com a montadora. Segundo ele, depois da ameaça, ACM viajou para Porto Seguro, onde se comprometeu a ficar calado, e deu uma semana para FHC resolver o imbróglio. A pressão deu certo e a Ford veio para a Bahia com um investimento de US\$ 1,2 bilhão.

## DA CHEGADA À PARTIDA

Com a decisão de saída da Ford, o governo baiano recebeu da empresa R\$ 2,14 bilhões em indenização. Na época, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia chegou a estimar que o fim da fábrica renderia um prejuízo de R\$5 bilhões à economia do estado e afetaria cerca de 60 mil empregos diretos e indiretos. A montadora alegou que o adeus fazia parte de uma reestruturação da empresa e que a Covid-19 teria impactado o mercado. Nos bastidores, a norte-americana reclamava de falta de diálogo por parte do governo federal. O então presidente Jair Bolsonaro (PL) se esquivou de qualquer culpa e chegou a dizer que a Ford “na verdade, queria mais subsídios para continuar no país”.



# Sem meias palavras

Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues recebeu o âncora da Rádio Metropole, em seu gabinete no Centro Administrativo da Bahia, e abriu o jogo; o petista falou sobre a gestão e as eleições do próximo ano

Texto **Luana Lisboa e Rodrigo Daniel Silva**  
[luana.lisboa@metro1.com.br](mailto:luana.lisboa@metro1.com.br)  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

O ponteiro do relógio apontava 8 horas quando o âncora da **Rádio Metropole**, Mário Kertész, iniciou a entrevista com o governador Jerônimo Rodrigues (PT), direto do gabinete do petista, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador. No bate-papo de uma hora, o chefe do Executivo baiano falou sobre os seus sete primeiros meses de gestão e a respeito das eleições do próximo ano.

Para ele, a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deve tornar o pleito do ano que vem menos “agressivo”. “Eu creio que vá reduzir a agressividade nas eleições de 2024. Não posso dizer que vai reduzir, porque ele não está morto. Ele está vivo, mas ele não está com cargo de presidente”, ponderou.

O chefe do Palácio de Ondina prometeu ainda, a partir do final deste mês, começar a definir os candidatos a prefeito do seu

grupo político. “Eu não vou aguardar ano que vem, depois do Carnaval, porque vai ficar em cima para fazer trabalho. Final de julho e início de agosto teremos reunião com o conselho político, que são os partidos, para a gente tomar as decisões”, declarou. Segundo eles, nos municípios baianos, onde houver mais um aspirante ao cargo de prefeito, haverá pesquisas para definir o melhor nome. “Não vou impor. Vou construir um ambiente para tomar uma decisão conjunta”, salientou.

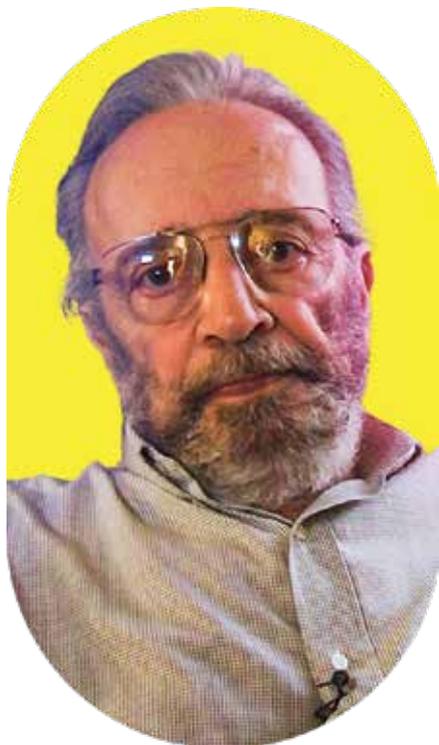
Ainda na entrevista, o governador falou sobre a eleição do ano passado, em que venceu o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União). O petista garantiu que “nunca teve medo nem receio de nada”. Jerônimo Rodrigues afirmou também que foi um desafio lidar com a disputa entre o senador Jaques Wagner e o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa, segundo ele, alimentada pela imprensa durante a campanha eleitoral do ano passado. “A imprensa ficava dizendo que tinha disputa entre um e outro. E [eu] tinha que navegar na relação entre um e outro com a maturidade suficiente, sem criar mais animosidade

no sentido que parte da imprensa já fazia. Então, isso não é fácil”, declarou.

Sobre a gestão, o chefe do Palácio de Ondina ressaltou que não vai fugir de temas caros à população, como a questão da segurança pública. “Tem alguns temas difíceis que eu não vou fugir deles. Não vou abrir mão de enfrentar o tema de regulação. Não vou perder a oportunidade de dialogar sobre segurança pública. Nós estamos reimprimindo uma nova reestruturação”, disse.

**A imprensa ficava dizendo que tinha disputa entre Rui e Wagner e eu tinha que navegar na relação entre eles**

**Jerônimo Rodrigues**



# Brasil por dentro e por fora: o país perdeu o bonde

**Jânio de Freitas**

Jornalista e comentarista da Rádio Metropole

A relação da mídia nacional com a cobertura política brasileira, em especial com militares e durante suas sucessivas tentativas de apropriação do governo, foi ponto de destaque na análise semanal do jornalista e comentarista político da **Rádio Metropole**, Jânio de Freitas.

Para o articulista, o fator que mais chama atenção nessa relação não é um temor a determinados grupos políticos e militares, mas sim uma identificação entre os interesses empresariais da imprensa e o pensamento político desse segmento das Forças Armadas.

Citando os militares que se envolveram nos atos golpistas, Jânio de Freitas os identificou como filhos “diletos e diretos” da corrente militar que, de acordo com ele, vem desde o Império e começa a brotar mais ativamente e explicitamente na Guerra do Paraguai.

Desde então, esta ala se desenvolveu em termos de atividade e de expansão da mentalidade na formação da categoria. Na avaliação do jornalista, esta corrente enviesada tem cerceado o Brasil da construção de uma democracia respeitável e respeitosa.

Ao falar sobre a diplomacia brasileira, Jânio de Freitas aponta o Brasil como insignificante em termos de uma influência efetiva. Para ele, é uma diplomacia forjada que enfeita as relações internacionais com reuniões, palpites e críticas sobre Venezuela, Cuba, China e etc. O quadro, segundo o jornalista, se agravou nos últimos quatro anos com afastamento entre o Brasil e suas possibilidades de futuro - ou de um futuro possível.

Ao mencionar a metáfora sobre “perder o bonde”, o colaborador da Me-

**tropole** refletiu: “não, não perdemos o bonde. Perdemos o bonde, o trem, o avião, o automóvel, a motocicleta, a bicicleta, o patinete e os pés. E com os pés, a cabeça. Somos um país imbecil”.

*A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*

## A diplomacia brasileira é insignificante em termos de influência efetiva

ARTIGO



METROPOLE

**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBIA 14011

# Sumiço intrigante

De mistério do livro de posse dos governadores a pesquisa encomendada, o ex-ministro e ex-prefeito Antonio Imbassahy relembra, no **MetroPod**, suas histórias na política baiana

**Texto Danielle Campos e Rodrigo Daniel Silva**  
[danielle.campos@metro1.com.br](mailto:danielle.campos@metro1.com.br)  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

Há quem diga que não há novidade no mundo. O que há, na verdade, é a história que você não conhece. E a história que o ex-ministro e ex-prefeito de Salvador, Antonio Imbassahy, compartilhou, no **MetroPod**, o podcast de política do **Grupo Metropole**, certamente é pouco conhecida pela maioria das pessoas. Provavelmente, apenas um círculo restrito do poder político teve acesso a essas informações.

Após o governador Antonio Carlos Magalhães e o seu vice Paulo Souto, ambos do PFL, renunciarem aos postos em 1994, ACM quis emplacar o seu secretário Raimundo Brito para assumir interinamente a gestão. Mas Brito foi vetado porque não se desincompatibilizou do cargo no prazo determinado pela lei.

Imbassahy, então, passou a ser o

nome cogitado. Entretanto, como presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), ele atuou como governador interino durante as viagens de ACM e Souto, e também estava impedido de comandar o Palácio de Ondina. Durante uma conversa com Saulo Ramos (1929-2013), Imbassahy relatou que foi indagado pelo jurista sobre as assinaturas que ele teria efetuado durante sua administração interina e se esses atos foram devidamente publicados no Diário Oficial do Estado. Saulo Ramos o orientou a esconder o livro histórico de posse dos governadores baianos

“Eu falei: ‘tem um livro lá, da história da Bahia, o livro de posse, está no Palácio’. Ele então disse: ‘suma com ele, pegue esse livro e leve para casa’. As coisas foram acontecendo, virei governador e um belo dia, eu chamo o secretário da Casa Civil e ele perguntou sobre o livro, para dar uma olhada. O livro até hoje, ninguém sabe. Há várias versões”, contou Imbassahy.

Jornalista convidado do **MetroPod**, Fernando Vita brincou sobre o fato. “Esse livro é tipo assim uma alma penada, que circulou pela política por algum tempo e o certo é que ninguém sabe onde anda, que destino teve”, disse.

## PESQUISA FRAUDADA

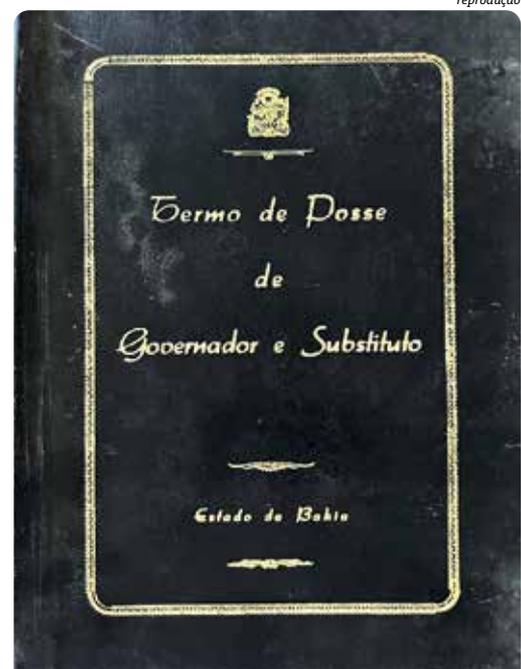
No **MetroPod**, Imbassahy relatou ainda uma história envolvendo uma pesquisa fraudada durante a eleição de 1986 na Bahia. Naquele ano, as sondagens de opinião constantemente apontavam para a iminente vitória de Waldir Pires (PMDB) na disputa pelo governo estadual. No entanto, ACM solicitou uma pesquisa encomendada para beneficiar o seu candidato, Josaphat Marinho (PFL). “Aí arranjamos esse camarada, do Instituto IPPM. O cara tinha que dar o número encomendado”, disse o ex-ministro.

Para conferir o **MetroPod**, acesse o Youtube do portal **Metro1**.

filipe luiz/metropress



reprodução



# Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

## ABRIU MÃO

O presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Henrique Carballal (PDT), decidiu se licenciar do cargo de vereador de Salvador após pedido do governador Jerônimo Rodrigues (PT). Com a saída dele, o suplente Randerson Leal (PDT) assume o posto.

## ERRO DO IBGE?

Depois do IBGE apontar queda populacional em Salvador, o prefeito Bruno Reis (União) questionou a precisão do Censo 2022 feito pelo órgão. Disse ele que os recenseadores podem ter tido dificuldade de extrair a realidade da capital baiana.

## AVALIAÇÃO TÉCNICA

Na **Rádio Metropole**, a supervisora do IBGE, Mariana Viveiros, atribuiu a redução da população da capital baiana à migração, à baixa taxa de natalidade e à pandemia da Covid-19, que mudou o comportamento das pessoas.

## NOS TRILHOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta semana em Ilhéus, no sul da Bahia, a retomada das obras da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol). O trecho vai ligar Ilhéus a Caetité, no sudoeste baiano. O petista pediu celeridade para inaugurar antes de 2027.



ricardo stuckert/pr

## EXONERAÇÃO

Após Luciano Ribeiro ser exonerado da Secretaria Municipal da Ordem Pública (Semop), Alexandre Tinôco foi anunciado como novo comandante da pasta. Ribeiro deixou o cargo com o argumento de que quer atuar mais próximo de suas bases eleitorais no interior baiano.

## EMBATE NO AR

Os historiadores Matheus Buentes e Jaime Nascimento divergiram, na **Rádio Metropole**, sobre a existência de Maria Felipa. Enquanto o primeiro defendeu a existência da heroína da Independência na Bahia com o argumento de que tentar apagar é racismo, o segundo negou e tentou mostrar documentos contrariando a versão.

## EM BREVE

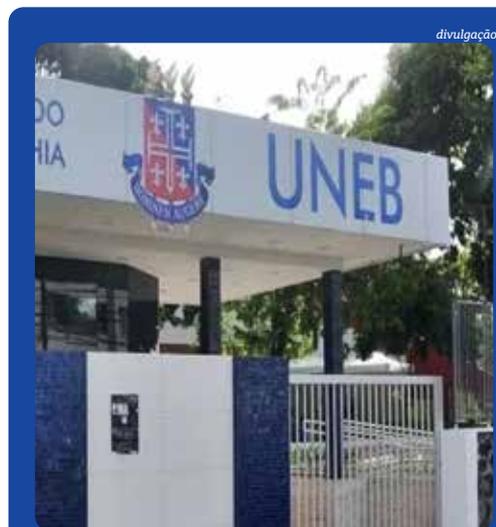
Presidente da Fundação Gregório de Matos, Fernando Guerreiro garantiu que o memorial em homenagem a guerra de Independência na Bahia será inaugurado ainda neste mês. O memorial vai funcionar dentro do Pavilhão 2 de Julho, na Lapinha.



betto jr/secom

## QUE FRIO...

A capital baiana registrou a menor temperatura do ano às 3h da madrugada do último dia 4 de julho, com 20,6°C e rajadas de vento de 35,6km/h. A informação foi divulgada pela Defesa Civil de Salvador com base nos dados medidos pela estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).



divulgação

## DIPLOMA DA UNEB

Uma quadrilha que falsificava diplomas e vendia para falsos médicos foi descoberta pela Polícia Federal. Foram descobertos pelo menos 65 registros obtidos junto ao Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro com documentos fraudados. A maioria deles foi emitido a partir de diplomas falsificados da Uneb (Universidade do Estado da Bahia).

## DOBRANDO O PIB

O secretário estadual de Agricultura, Wallison Tum, afirmou, em entrevista à **Rádio Metropole**, que a Bahia é o estado com o maior potencial para o agronegócio brasileiro. Tum falou ainda que o objetivo dele na pasta é dobrar a participação da agricultura no PIB



filipe luiz/metropress

# Bahia

**TERRA  
DA LIBERDADE**



Esta é a terra das filhas e dos filhos de Joana Angélica, Maria Quitéria, Maria Felipa, do caboclo e da cabocla, dos indígenas, dos brancos e dos negros. Terra de gente que não dá espaço para a tirania e luta diariamente por mais oportunidades e respeito, por mais reconhecimento, igualdade e justiça. E é por cada um deles que vamos continuar trabalhando por um país mais livre e mais justo todos os dias. Viva a Independência da Bahia. Viva a força de todas as baianas e todos os baianos.





# Neymar compra crime ambiental por R\$ 16 milhões

James Martins

Um dos maiores desafios das democracias liberais é não se deixarem perverter e anular pelo poderio econômico que alguns conseguem acumular. Mas o fato é que, com muito dinheiro, algumas figuras conseguem se colocar acima e por fora das leis. Lembro sempre do caso de Thor Batista, que atropelou e matou com sua Mercedes-Benz SLR McLaren prata um ciclista no Rio de Janeiro, e o julgamento só faltou ressuscitar para poder culpar e punir o próprio ciclista. O desfecho soou ao senso comum como mais um caso em que a fortuna serviu como mecanismo de injustiça. Dessa vez, leio a notícia de que Neymar Jr. foi multado em R\$16.010.000 por causa das obras de criação de um lago artificial em uma casa no Condomínio AeroRural, em Mangaratiba, na Costa Verde do mesmo

Rio de Janeiro. O jogador cometeu uma série de infrações ambientais, inclusive movimentação de terra sem a devida autorização, supressão de vegetação e até uso indevido da água de um rio.

Diante da pena aplicada, fiquei com a sensação de que Neymar, que tem um salário de 55 milhões de dólares (R\$306,4 milhões) por ano, comprou o crime ambiental (incluindo o lago artificial) pela bagatela de R\$16 milhões. Longe de mim querer encarcerar todo mundo por qualquer crime, mas esse é o perigo das punições por multa: quem pode pagar, pode cometer. Isto é, existem leis que só se aplicam a quem não tem grana para bancar. Há inclusive exemplos interessantes, para mim simpáticos, como o da censura à música “Bichos Escrotos”, dos Titãs, cuja

execução em rádios e tevês se deu mediante o pagamento das multas. Assim como o dos tênis Air Jordan, cujos lucros bancaram de sobra as multas impostas pela NBA pela infração da política de cores.

No caso de Neymar, porém, estamos falando de crime ambiental. Fico me perguntando quem pode pagar para destruir um pedaço do Cerrado. Uma fatia da Chapada Diamantina. Elon Musk poderia mandar para o espaço a floresta amazônica se a pena for uma multa? De quanto seria? Com meu poder aquisitivo, o máximo que posso é deixar de cumprir o democrático voto obrigatório. A multa é mais barata que as passagens de ônibus. Mas o ônibus, na última eleição, foi de graça. Tudo questão de interesse. Democrático.



**Fico me perguntando quem pode pagar para destruir um pedaço do Cerrado**



# Só há abandono

Prédio histórico que sediou o Abrigo Dom Pedro II durante 130 anos aguarda reparos estruturais desde 2014

Texto **Bélit Loiane**

[belit.loiane@metro1.com.br](mailto:belit.loiane@metro1.com.br)

Localizado na movimentada Avenida Luiz Tarquínio, no bairro de Roma, em Salvador, um imóvel chama atenção por sua imponência histórica, mas também pelo cenário de abandono. O Solar Machado ou Palacete Machado é conhecido entre os soteropolitanos por ter sido, durante 130 anos, sede do Abrigo Dom Pedro II. Agora, o local coleciona problemas estruturais, infiltrações e desgastes nas instalações.

O imóvel, de propriedade da prefeitura de Salvador, foi construído na primeira metade do século 19 e há cinco anos, desde que o Abrigo Dom Pedro II foi transferido para o bairro de Piatã, está sem uso. A mudança, inclusive, foi sugerida pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA) que, desde 2014, já pedia melhorias nos imóvel para proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos acolhidos.

Hoje, a importância histórica do solar pode até ter sido esquecida, mas ela já foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) - que aponta o prédio como a maior residência da Bahia na época de sua construção - e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que tem a tutela do palacete e o inscreveu em seu livro do Tombo Histórico e de Belas Artes em 1949.

## REFORMAS

Em nota ao **Metro1**, o Iphan disse que técnicos do instituto já realizaram uma vistoria no local, juntamente com equipes da prefeitura de Salvador e integrantes das Obras Sociais de Irmã Dulce (Osid), e constataram que o prédio se encontra “em processo de arruinação e sem uso”.

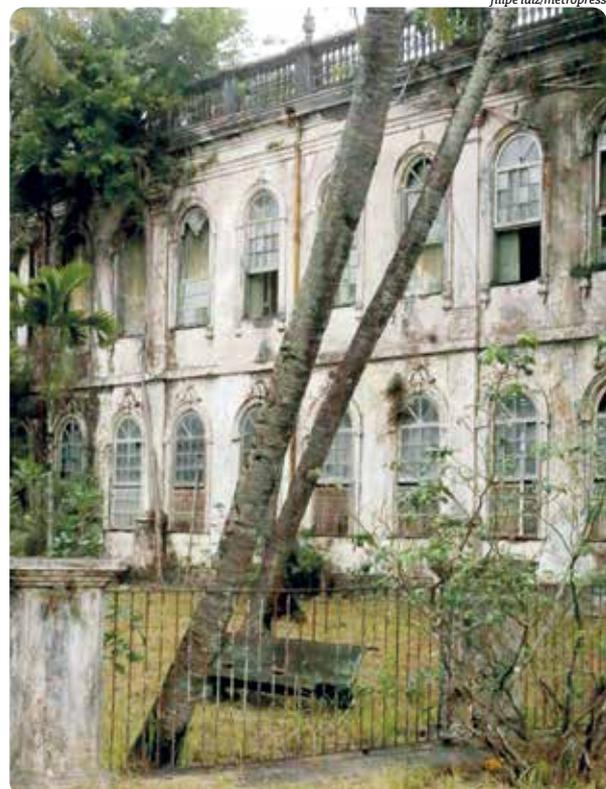
O ano quando ocorreu a fiscalização não foi detalhado pelo Iphan mas, neste período, a parte conhecida como pavilhões do abrigo era administrada pela Osid e havia passado por uma reforma recente, se encontrando em melhores condições.

O Iphan informou que ainda avalia a realização de novas vistorias de fiscalização para que a gestão municipal, responsável pelo imóvel, adote as medidas cabíveis à preservação do bem. Já a prefeitura declarou que há um projeto para revitalizar. Não existe, porém, definição de prazo e orçamento.

filipe luiz/metropress



filipe luiz/metropress



reprodução acervo iphan



reprodução acervo iphan



CIDADE



METROPOLE



# Volks e Elis: o policiamento da emoção alheia

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

O óbvio: o que faz do ser humano um bicho diferente dos outros animais é todo o mecanismo de formular pensamentos, raciocínios, ruminções hipotético-dedutivas, capacidade de tomar atitudes individuais que mudem seu destino, tudo isso para além do famoso mecanismo desenvolvido há bilhões de anos do polegar opositor etc etc. Sem a evolução tecnológica, todo mundo pensava sozinho, ruminava, deduzia coisas, mudava de planos ou até matava sem punição, após chegar à conclusão de que, se algo está ruim, que morra o objeto do mal ou do mau.

Pulemos milênios e aterrissemos no mundo das redes sociais digitais e das IAs. Agora já não suportamos pensar nada na solidão ou na solitude. Pensar, refletir, deduzir... tudo isso é coisa muito demorada, arcaica, rupestre. É preciso ruminar em público, nas redes, sobre absolutamente tudo: da vaginite, ao PrEP, ao planejamento da rinoplastia, e até sobre o destino trágico que a gente deseja que o ex, a ex, o vizinho ou os colegazinhas de trabalho tenham só porque a gente não gosta deles. E como é isso de pensar tendo a multidão como plateia em tempo real? É pensar postando, simultaneamente.

Se antes era o 'penso, logo existo', do filósofo misógino, machista, eurocêntrico, colonialista, branco, hétero-cis-normativo, agora é o 'posto, logo existo', essa filosofia inclusiva que a todos permite toda a sorte de impropérios sobre o

mundo inteiro e todas as coisas, e passa pano para tudo de incrível que é nossa própria originalidade, inteligência, criatividade e, claro, permissividade. Na bolha das redes, o primeiríssimo embrião de um raciocínio — antes de saber-se torto ou reto - será, antes da segunda sinapse, postado no tuírer, no ínstagrâm, no TikTok e no fêicebook, como veredicto oficial sobre o mundo.

## CARTAS PARA O ALÉM

Os pensadores coletivos inclusivistas combatentes de todas as dores do mundo e certos de tudo o que é limpo, puro, certo, perfeito e autorizado passaram a semana todos muito ocupados com o arremesso de pedras contra uma montadora de veículos, a publicidade, a cantora Maria Rita, a defesa da dignidade dos mortos e a ética do luto e até com a revisão do valor artístico de Elis Regina como cantora. A razão: Elis aparece cantando com a filha, graças a recursos da Inteligência Artificial, numa propaganda de carros.

O mais interessante na teoria da problematização de Elis versus a Volks é o desejo derramado dos juízes de pregar que o mundo deve ser puro e limpinho. Sob o alibi de honrar os mortos, criticam o culto a marcas, o dinheiro, a publicidade. E o mais impressionante: os arrobas reivindicam o direito de dizer com o que se pode ou não se emocionar. É o policiamento do sentimento alheio pelos

poucos, raros e bons de vidas limpinhas, coerentes e zero hipócritas. Se Elis aprovaria? Aí só cartas para o além dirão. Boa sorte a quem deseja saber. Se por ventura alguém conhece coisas ou pessoas exclusivamente boas, puras e corretas, corram para reproduzi-las em cativeiro.

**Agora já não suportamos pensar nada na solidão ou na solitude. Pensar, refletir, deduzir... tudo isso é coisa muito demorada**

**E como é isso de pensar tendo a multidão como plateia em tempo real? É pensar postando, simultaneamente**



SALVADOR

# BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

8 E 9 DE  
JULHO

 PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA

 SÁB DAS 11H AS 19H E DOM DAS 9H AS 19H

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Coordenador **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Sci fi

Não tem jeito. O tema da semana é: VIAGEM PARA FEIRA DE SANTANA. O assunto virou Salvador de cabeça pra baixo. Em toda e qualquer esquina só se escuta as pessoas discutindo: “eu acho que é de carro!!!”. “Pois eu acho que é de avião!!!”. As casas de apostas nunca receberam tantos clientes e as dúvidas são as mais variáveis: “E se tiver engarrafamento? E se um pneu furar? E se o voo atrasar? Será que dá tempo de pedir um lanche durante o voo? Tem como fazer esse desafio no São João?”. Tenho medo que essas discussões possam resultar em algo mais grave. Mas não duvido que aconteça. Aguardemos.

## Enzo

Soube que Salvador registrou a menor temperatura do ano: 20 graus! Então pra você que vai tirar o capote do fundo do baú, pega a dica: é só largar umas borrifadas daquele amaciante de 5 conto e chegar com o ferro de passar por cima. Vai subir aquela fumaça com cheiro de mofo misturado com lavanda, mas confie no processo. Aí é só sair todo se achando, encapotado, no frio dessa cidade.

## ChifrudoDaRádio

É preciso trair para não ser traído.

## Orlando

Atenção, vc já segue o @grupo.metropole? Caso não siga está perdendo tempo. As repórteres Kamille Martinho e Luciana Freire provaram por A mais B que vale mais a pena pegar a estrada para ir em direção a Feira de Santana do que ir de avião. Mas quando o assunto é São João a ponte aérea, com certeza, vai dar um show. Confira o vídeo lá no instagram que está massa!

## Ana vs Glória

Minha dica é para você que tem pretensões de ir para Feira de Santana em breve. Se é que resta dúvida sobre o transporte mais adequado depois do especial da **Metropole**: vá de carro, benção! Economiza dinheiro, tempo e não pega os engarrafamentos insuportáveis da Paralela.

## Juninho

Se você acha que a sua *playlist* está desatualizada e não tem paciência para criar outra, eu tenho a solução para os seus problemas: coloca uma música muito antiga, que você gosta muito, e confie na tecnologia minha filha: deixe o algoritmo fazer o trabalho dele.

## Seu João

Quer comer algo diferente, mas não tem paciência na cozinha? Bate manjerição, amendoim, sal, alho e queijo ralado. Joga no macarrão e está pronto. Molho pesto é bom, barato e te tira do arroz e feijão de todo santo dia.

## Ruiva

Vá por mim: programe seus alarmes semanais. Não caia na besteira de contar com a boa vontade da sua mente de te lembrar de ativar ou do seu sono de não te derrubar de vez. Nada pior do que acordar que nem uma doida atrasada e ainda ter que pagar uber. Sim, essa sugestão é extremamente pessoal.

## Roger Ailes

A narrativa de assédio é comum em ambientes de trabalho e vários filmes impactantes já trouxeram esse enredo. Dentre eles, O Escândalo, que chegou a conquistar uma estueta no Oscar de 2020. A obra, que retrata a denúncia de quatro jornalistas contra o executivo da Fox News Roger Ailes, está disponível na Amazon Prime Video.



## Sua esposa

Quem muito se ausenta deixa de fazer falta. Por enquanto, a ausência de ACM Neto nos festejos do 2 de Julho ainda é ensurdecadora, mas até quando? Se depender dele, a cova já está cavada.

## Carol\_fofa28

Seguindo a linha da dica da tampa do vaso e repassando mais sete anos de azar, vem essa: escovem os dentes de manhã! Não existe condição do bafo milenar ao raiar do dia. Tenham piedade. O olfato alheio agradece.

## Tirica

Você já considerou morar em um estúdio/kitnet? Acha muito apertado? Pois você vai ver vantagem agora: se você é uma das pessoas que não suporta visita, essa é a melhor saída. Quem vai querer ficar numa caixa de fósforo por muito tempo? Temos que ser visionários.

CULTURA



METROPOLE

SAVE THE DATE - 13 DE JULHO

13º SEMINÁRIO DE GESTÃO EM SAÚDE DA REDE MATER DEI

Sustentabilidade do Setor de Saúde: é possível fazer diferente!

Confira a programação: >>



Tudo pra você ficar bem!

INSCRIÇÕES ABERTAS

Evento híbrido - Online e Presencial. Local: Centro de Convenções do Hospital Mater Dei Salvador

Acesse o QR Code ao lado e faça a sua inscrição.



13h10

Palestra de Abertura:

ESG e Sustentabilidade a Longo Prazo

14h15

Painel 01 - Data Science e Inteligência Artificial

A importância da inteligência de dados, uso de ferramentas e conectividade para aumentar a precisão dos processos, automatizar etapas e desenvolver novas soluções.

15h40

Painel 02 - Eficiência para a Entrega de Valor e Controle de Desperdícios

Governança clínica, eficiência operacional, qualidade e segurança assistencial e a experiência do paciente no sistema privado de saúde.

16h45

Painel 03 - Os Desafios de Crescimento e Expansão dos Negócios na Saúde

Como manter uma cultura coesa e alinhada ao propósito das pessoas e da organização para suportar o crescimento e gerar mais valor.

**MaterDei**  
Rede de Saúde

Responsável Técnico: Edison von Sacco - CRF-Ba. 37.839

# A Prefs TÁ COLADA COM A GENTE

**Saúde nos Bairros**  
Exames e consultas  
perto de você

**35 mil pessoas**  
capacitadas para  
novos empregos

Vêm aí  
**8 novos**  
Restaurantes  
Populares



A Prefs tá trabalhando certo para cuidar bem da gente. O programa **Saúde nos Bairros** oferece exames e consultas por toda a cidade e já tem mais de 100 mil procedimentos realizados. Para ajudar quem procura uma nova oportunidade, **mais de 35 mil pessoas já foram capacitadas pela Prefs**. E tem mais, **vêm aí 8 novos restaurantes populares** com a distribuição de refeições gratuitas para quem mais precisa.



**SALVADOR**  
PREFEITURA

#pratedosverem: Anúncio com cores vibrantes. Temos no topo do anúncio o texto "A Prefs tá colada com a gente". No centro da anúncio, em primeiro plano, tem uma mulher de cabelo curto e blusa azul sorrindo. Atrás está uma comunidade de Salvador e os textos "Saúde nos Bairros. Exames e consultas perto de você", "35 mil pessoas capacitadas para novos empregos" e "Vêm aí 8 novos restaurantes populares". Na parte inferior do anúncio, de lado direito, temos a marca da Prefeitura de Salvador e um texto ressaltando o trabalho da Prefeitura.